



**PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
ESCOLA DE CIÊNCIAS SOCIAIS E DA SAÚDE  
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM**

**GABRIELY TEIXEIRA DOS SANTOS**

**ATIVIDADES EMPREENDEDORAS DO ENFERMEIRO  
CONTEMPORÂNEO: DIVERSIDADES DE NEGÓCIOS E SEUS  
DESAFIOS**

Goiânia

2021

GABRIELY TEIXEIRA DOS SANTOS

**ATIVIDADES EMPREENDEDORAS DO ENFERMEIRO  
CONTEMPORÂNEO: DIVERSIDADES DE NEGÓCIOS E SEUS  
DESAFIOS**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado na disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso III, do curso de Graduação em Enfermagem da Escola de Ciências Sociais da Saúde da Pontifícia Universidade Católica de Goiás, como requisito parcial para obtenção de nota para conclusão da disciplina.

Linha de pesquisa: Teorias, Métodos e o Cuidar em Saúde

Orientadora: Profa Dra Mariusa Gomes Borges Primo

Goiânia

2021

## AGRADECIMENTOS

Primeiramente, a minha gratidão eterna à Deus, aquele que me deu forças para não desistir, me ensinou a ter fé e a crer em seus planos, senhor que me deu o dom e a graça divina de amar e cuidar do próximo e que, me escolheu para servir de instrumento em suas mãos, nessa profissão tão bela, a enfermagem.

A grande protagonista de todas as etapas da minha vida, minha mãe Elizete, que sempre esteve do meu lado, me apoiando e me incentivando a nunca desistir dos estudos. Obrigada por ser meu abrigo, meu conforto, por me ensinar tanto, e ser minha parceira na vida. Ao meu irmão Kaio Felipe, que mesmo com as impicâncias e brigas de irmãos, sempre demonstrou seus carinhos nos momentos mais apropriados.

Gratidão à minha orientadora Professora Dra Mariusa Primo, por me ensinar e direcionar de forma firme e correta. Obrigada pela dedicação em me acompanhar, pelas suas correções e ensinamentos, que me permitiram apresentar o melhor desempenho no meu processo de formação profissional ao longo do curso.

As professoras, Dra Paulie Marcelly Santos, Ms Jamilly Conceição e Dra Simone Guadagnin, pelo carinho, todos os conselhos, pela ajuda e pela paciência com a qual guiaram o meu aprendizado. Mulheres e profissionais brilhantes, que almejo me tornar.

Às minhas amigas, que sempre estiveram ao meu lado, Evelin, Wenia, Nathane e em especial, a Sthephani, minha parceira de todas as horas, que contribuiu muito nesta minha trajetória. Meu refúgio e meu consolo nos momentos de angústia, me proporcionando tranquilidade e felicidade, que acreditou em mim e sempre me apoiando.

Aos meus colegas de curso, com quem convivi intensamente durante os últimos anos de graduação. Obrigada pelo companheirismo e pela troca de experiências, que me permitiram crescer não só como pessoa, mas também como formando.

Agradeço a banca avaliadora, Professora Dra Simone Guadagnin e Professor Dr Gleydson Melo, por aceitarem meu convite e contribuírem com minha pesquisa.

A todos que participaram, direta ou indiretamente do desenvolvimento deste trabalho de pesquisa, enriquecendo o meu processo de aprendizado.

À instituição de ensino Pontifícia Universidade Católica de Goiás, essencial no meu processo de formação profissional. Agradeço à coordenação do Curso professora Ms Vanusa Usier Leite pela dedicação, e por tudo o que aprendi ao longo dos anos do curso.

## RESUMO

SANTOS, Gabrielly Teixeira. Atividades Empreendedoras do Enfermeiro Contemporâneo: Diversidades de Negócios e seus Desafios. 32 folhas. Trabalho de Conclusão de Curso (Curso de Enfermagem) – Pontifícia Universidade Católica de Goiás, Goiânia, Goiás, 2021.

**INTRODUÇÃO:** É possível identificar que o trabalho da enfermagem está além do trabalho clínico laboratorial. No entanto, há uma imensa escassez de estudos e pesquisas sobre o tema empreendedorismo na enfermagem. O presente trabalho é resultado da investigação para o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), do curso de graduação em enfermagem. Versa sobre as atividades empreendedoras do enfermeiro contemporâneo **OBJETIVO:** Trabalho que objetivou identificar na literatura científica as principais diversidades de negócios para o enfermeiro empreendedor contemporâneo, **METODOLOGIA:** trata-se de uma revisão narrativa da literatura. Foram utilizadas 4 bases de dados aplicando os descritores em saúde na língua inglesa. “Nurse” “Professional Autonomy” “Entrepreneurship”, perfazendo uma amostra final de 12 artigos. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** As atividades empreendedoras e a diversidade de negócios para o enfermeiro, demonstram a existência de vários rendimentos no mercado, observados na maior parte dos trabalhos. Sendo eles, clínicas, consultórios, atendimento domiciliar, consultas de enfermagem, consultorias para a administração de medicamentos, tratamentos prescritos, controle de pacientes crônicos, gestantes, curativos, entre outras atividades. Apesar de apresentar essas possibilidades, os autores não se aprofundam na forma como estas podem ser realizadas e exploradas pelo profissional. Sendo que as principais dificuldades e limitações do empreendedorismo para o enfermeiro englobam os obstáculos e barreiras enfrentados, como, a formação acadêmica do profissional enfermeiro, por não incentivar a atividade empreendedora, bem como não fornece as competências e habilidades necessárias para diversificação das atividades. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que foi possível observar que, apesar da diversidade de negócios que possibilitam a atuação dos enfermeiros, a cultura médico-centrada, multiplicidade de tarefas, condições salariais e desconhecimento das possibilidades de exercício da profissão, levam os profissionais de enfermagem se concentrarem nas atividades de assistência no âmbito hospitalares. Mesmo com a evolução nas pesquisas sobre o empreendedorismo na enfermagem, vale ressaltar a importância de investigação e discussão da temática no âmbito acadêmico e profissional.

**Palavras-chave:** Empreendedorismo; Profissional enfermeiro; Inovação.

## **ABSTRACT**

SANTOS, Gabrielly Teixeira. Contemporary Nurse Entrepreneurial Activities: Business Diversities and their Challenges. 32 sheets. Course Conclusion Paper (Nursing Course) – Pontifical Catholic University of Goiás, Goiânia, Goiás, 2021.

**INTRODUCTION:** It is possible to identify that nursing work is beyond clinical laboratory work. However, there is an immense shortage of studies and research on the subject of entrepreneurship in nursing. The present work is the result of an investigation for the Course Conclusion Work (TCC) of the undergraduate nursing course. Versa on the entrepreneurial activities of contemporary nurses **OBJECTIVE:** This work aimed to identify in the scientific literature the main diversities of business for the contemporary entrepreneurial nurse, **METHODOLOGY:** this is a narrative review of the literature. Four databases were used, applying the health descriptors in the English language. “Nurse” “Professional Autonomy” “Entrepreneurship”, making a final sample of 12 articles. **RESULTS AND DISCUSSION:** Entrepreneurial activities and business diversity for nurses demonstrate the existence of various incomes in the market, observed in most works. These include clinics, offices, home care, nursing consultations, consultations for the administration of medications, prescribed treatments, control of chronic patients, pregnant women, dressings, among other activities. Despite presenting these possibilities, the authors do not go into depth on how they can be carried out and explored by the professional. The main difficulties and limitations of entrepreneurship for nurses include the obstacles and barriers faced, such as the academic training of professional nurses, as it does not encourage entrepreneurial activity, as well as does not provide the necessary skills and abilities to diversify activities. **CONCLUSION:** It was concluded that it was possible to observe that, despite the diversity of businesses that enable nurses to work, the doctor-centered culture, multiplicity of tasks, salary conditions and lack of knowledge of the possibilities of exercising the profession, lead nursing professionals to concentrate on care activities in the hospital environment. Even with the evolution in research on entrepreneurship in nursing, it is worth emphasizing the importance of investigating and discussing the subject in the academic and professional scope.

**Keywords:** Entrepreneurship; Nurse; Innovation.

## **LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS**

IBE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
OMS	Organização Mundial de Saúde
SUS	Sistema Único de Saúde
ILP	Instituições de Longa Permanência
TEG	Tendência Empreendedora Geral.
COFEN	Conselho Federal de Enfermagem

## LISTA DE QUADROS

<b>Quadro 01</b> - Características empreendedoras segundo o material analíticoTEG.....	16
<b>Quadro 02</b> - Resultados das buscas a partir dos descritores .....	18
<b>Quadro 03</b> - Resultados após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão	18
<b>Quadro 04</b> - Resultados após a leitura dos resumos .....	19
<b>Quadro 05</b> - Características dos trabalhos analisados .....	20

## SUMÁRIO

	<b>1</b>
1 INTRODUÇÃO	9
2. OBJETIVOS	11
2.1 OBJETIVO GERAL:	11
2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS:	11
3 REVISÃO DA LITERATURA	12
<b>3.1 Empreendedorismo na área da saúde</b>	<b>12</b>
<b>3.2 O empreendedorismo como uma ferramenta na prática do enfermeiro</b>	<b>14</b>
<b>3.3 Características empreendedoras do enfermeiro na era contemporânea</b>	<b>15</b>
4 METODOLOGIA	18
5 RESULTADOS E DISCUSSÕES	20
<b>5.1 Caracterização das publicações sobre atividades de empreendedorismo do enfermeiro contemporâneo, quanto ao título, autor(es), local de publicação, data, ano, objetivos, metodologia utilizada e principais resultados/conclusão.</b>	<b>20</b>
<b>5.2 Atividades empreendedoras do enfermeiro e a diversidade de negócios na contemporaneidade</b>	<b>24</b>
<b>5.3 Desafios encontrados pelos enfermeiros empreendedores</b>	<b>25</b>
6 CONCLUSÃO	28
REFERÊNCIAS	29

# 1 INTRODUÇÃO

O empreendedorismo, de modo geral, se dá quando o indivíduo cria algo ou instiga a renovação e inovação dentro de uma organização, ou seja, traduz a capacidade de criar algo diferente e com valor, por meio da dedicação, esforço pessoal e coletivo e por meio da capacidade de assumir os riscos correspondentes e receber as recompensas da satisfação econômica e pessoal (OLIVEIRA, 2004).

Na enfermagem, o empreendedorismo surgiu por volta do século XIX, pela atuação de Florence Nightingale, no cuidado aos soldados durante a Guerra da Crimeia. Esse período ficou marcado como, a origem da enfermagem moderna, que visou estabelecer a segurança e a qualidade na prestação de cuidados em saúde (BACKES *et. al.*, 2020).

No decorrer dos anos pôde-se observar o surgimento de atividades empreendedoras pelos enfermeiros brasileiros, retratados como as atitudes de Florence, à exemplo, a Baiana Anna Nery, que foi citada como a primeira enfermeira brasileira, que de forma voluntária, prestou cuidados aos soldados paraguaios e brasileiros em 1865. A relevante trajetória profissional de Anna Nery foi marcada por suas condutas visionárias e inovadoras, características evidenciadas no enfermeiro empreendedor contemporâneo que vêm sendo desenvolvidas de forma gradual e abrangente (BACKES *et. al.*, 2020).

É possível identificar que o trabalho da enfermagem está além do trabalho clínico laboratorial. No entanto, há uma imensa escassez de estudos e pesquisas sobre o tema empreendedorismo na enfermagem. O empreendedorismo também não é discutido em rodas de conversa no contexto da prática, do ensino e da pesquisa em enfermagem.

Com isso a presente investigação justifica-se, pela necessidade de ampliar discussões sobre o conceito de empreendedorismo na enfermagem. A inquietação que desencadeou o movimento de busca por respostas sobre o tema desta pesquisa, atividades empreendedoras do enfermeiro contemporâneo, iniciou-se durante a graduação, devido uma necessidade de autonomia, realização pessoal e de conhecer as quais são as atividades empreendedoras/diversidades de negócios que os enfermeiros estão “apostando suas fichas”.

Além disso, a pesquisa procura contribuir com o desenvolvimento e aprendizado da enfermagem, por possuir uma ótica restrita em sua prática. Sendo que, o ato de empreender apresenta grande potencial exploratório pelos profissionais de enfermagem inseridos no mercado de trabalho atual, e assim apresentar a importância de tomar o empreendedorismo para

a realidade da enfermagem, com isso desenvolver de forma assertiva esses profissionais e seus projetos.

Portanto, inferimos aqui, que conhecer e compreender as principais ações e atividades empreendedoras pode contribuir para grandes inovações no cuidado em saúde e melhoria no trabalho desses profissionais. Dessa forma, verificou-se a importância de responder a seguinte questão norteadora da pesquisa: "Quais as diversidades de negócios para a atuação do enfermeiro empreendedor contemporâneo?".

## **2. OBJETIVOS**

### **2.1 OBJETIVO GERAL:**

Identificar na literatura científica as principais diversidades de negócios para o empreendedorismo em enfermagem contemporânea.

### **2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS:**

- Caracterizar as publicações sobre atividades de empreendedorismo do enfermeiro contemporâneo, quanto ao título, autor(es), local de publicação, data, ano, objetivos, metodologia utilizada e principais resultados;
- Evidenciar as principais diversidades de negócios realizadas pelos enfermeiros na atualidade
- Descrever os principais desafios enfrentados pelos enfermeiros no desenvolvimento de seus projetos empreendedores

### **3 REVISÃO DA LITERATURA**

A área do empreendimento em enfermagem não se baseia apenas nos processos econômicos, pois possui diversas áreas de atuação para o enfermeiro, as quais podem ser citadas, como: o empreendedorismo social que tem o objetivo a intervenção social e a organização sistêmica, sustentável e humana; o empreendedorismo de negócios, que está relacionado às empresas, o qual o enfermeiro atua de forma autônoma, e consecutivamente o intraempreendedorismo que é uma área com escassos estudos, porém é interpretado como uma atuação profissional, baseada em atitudes inovadoras e mediadoras em empresas tanto privadas quanto públicas (COLICHI; LIMA, 2018; CAPELLI *et. al.*, 2017).

Na enfermagem moderna o empreendedorismo segue de forma abrangente e caminha para além do trabalho em hospitais, unidades de saúde e prática autônoma, sendo assim, capaz de fortalecer a valorização da enfermagem e suas habilidades na assistência ao paciente/cliente, além de colaborar para o crescimento do ensino, pesquisa e inovação. Deste modo, empreender em território brasileiro dá amplitude para a atuação do enfermeiro e desponta como mais uma oportunidade aos profissionais para o exercício da profissão (VALENÇA *et. al.* 2020).

O enfermeiro ter a iniciativa de ser um empreendedor, não significativa que o mesmo terá apenas a opção de buscar uma prática autônoma, ser empreendedor e ter as suas características, é potencializar positivamente a prática dos profissionais de enfermagem despertando a satisfação nas pessoas e coletividade, pois a enfermagem tem a competência para desenvolver inovações e transformações no cuidado em saúde. Além disso, o ato de empreender na enfermagem tem grande potencial na ampliação da visibilidade da profissão no sistema de saúde e na sociedade (SANTOS, BOLINA, 2020).

#### **3.1 Empreendedorismo na área da saúde**

O empreendedorismo na saúde segue em caminhos distintos das demais profissões, por possuir aspectos específicos, como lidar com o processo de saúde-doença do ser humano. Além disso, empreender em saúde se torna um campo promissor por fazer diferença na sociedade, que através do conhecimento e inovação, o profissional tem a possibilidade de agregar qualidade e tecnologia nos serviços prestados e conseqüentemente gera a possibilidade da produção de um empreendimento rentável (COSTA, 2017).

A saúde de um modo geral pode ser considerado o ambiente apropriado para a introdução do empreendedorismo, por ter o conjunto de comportamentos e ideias que levam a criação ou aprimoramento de produtos e serviços voltados para a saúde dos indivíduos, sobretudo a criação de práticas inovadoras no empreendedorismo em saúde são indispensáveis frente às constantes transformações econômicas, sociais, políticas e ambientais (DURÃO; MEIRINO, 2016).

Assim é possível observar que a saúde está passando por um processo de transformação de extrema importância, e com a evolução tecnológica os profissionais devem carregar um olhar empreendedor para realizar novos projetos e possibilidades dentro das unidades de saúde nas quais já estão inseridos. Deste modo os profissionais de saúde que atuam na gestão apresentam características que pode beneficiar o intraempreendedorismo, ou seja, tem a habilidade em criar proporções para “resolver problemas” e assim criar novas formas e projetos dentro da empresa e no Sistema Único de Saúde (SUS) para avançar e gerar novos métodos e melhorias para a saúde pública e privada (NUNES, 2016; BERTO; JUNQUEIRA, 2009).

Com foco na economia, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas (IBGE) realizou um estudo sobre as estatísticas de empreendedorismo referente ao ano de 2015, que contempla informações sobre o segmento empresarial formalmente constituído da economia brasileira. Com isso o instituto apresentou algumas dessas informações sobre as atividades empreendedoras de saúde humana.

No estudo, foi possível observar que no período de 2013 a 2015 as empresas de saúde humana apresentaram baixa representatividade na quantidade de empresas, por tanto se sobressaíram na geração de postos de trabalhos assalariados, com salário médio superior, em comparação com as empresas de alto crescimento, sendo em torno de 3,3 salários mínimos, logo, o empreendedorismo na saúde destacou-se por apresentar maior percentual de empresas resilientes, ou seja, apresentaram maior número de empresas que obtiveram alta de crescimento no ano de 2015. Além disso, os empreendimentos em saúde destacaram-se na produtividade de trabalho e também na elevada participação feminina na gestão, sendo 73,8% da presença de mulheres atuando no ramo da saúde (IBGE, 2015).

### **3.2 O empreendedorismo como uma ferramenta na prática do enfermeiro**

O mercado profissional vem sofrendo modificações constantes em consequência da cultura de globalização, e isso faz com que o mundo do trabalho exija um novo posicionamento dos profissionais. Dessa forma, o empreendedorismo na enfermagem vem se desenvolvendo vigorosamente, visto que insere um olhar atual para a produção de novos serviços e descarta a ideia do enfermeiro atuando exclusivamente no ambiente hospitalar tornando esse profissional capacitado a vender seus serviços de forma geral e com uma assistência qualificada e diversificada (PATRIOTA; SANTOS; ROSA, 2018).

Neste sentido empreendedorismo pode ser um favorável instrumento para proporcionar aos profissionais de enfermagem um novo modo de recriar sua profissão e constituir novas possibilidades profissionais, e por meio deste gerar qualidade para os usuários e, assim, obter bons salários e satisfação com a produção do seu serviço (POLAKIEWICZ, 2013).

O empreendedorismo pode ser considerado uma área de atuação de extrema ligação com a enfermagem, pelo fato destes profissionais serem inovadores, capazes de transformar e ter uma ampla compreensão da realidade da população, isto é, conhecimento das necessidades do ser humano como um todo. Sendo assim, o empreendedorismo é uma importante ferramenta para a prática do enfermeiro, possibilitando-o a acrescentar um novo olhar à produção de novos serviços, e na contemporaneidade, explorar novos campos na saúde (SILVA, 2018).

Dando importância a atuação dos enfermeiros empreendedores em 2018 o Conselho Federal de Enfermagem (COFEN) criou a resolução nº 0568/2018, que tem por objetivo respaldar o enfermeiro brasileiro no trabalho como profissional liberal e autônomo. Para além disso, tal resolução instiga tanto os profissionais quanto aos graduandos da área de enfermagem, tendo como foco o empreendedorismo, por ser uma opção de crescimento, autonomia, prestígio e reconhecimento profissional (COFEN 2018).

Com isso, a enfermagem em comparação a outras profissões da área da saúde, possui a maior quantidade de profissionais inscritos em conselhos, conselhos federais, porém é a área que contém menor número de empreendimentos e investimentos. Sendo assim, o ato de empreender para o enfermeiro torna-se desafiador, visto que, a sociedade carrega uma cultura médico-centrada, e para além disso, são profissionais preparados exclusivamente para atuarem de forma assistencialista (COLICHI; LIMA 2018).

Por tanto, o empreendedorismo é uma realidade que vem se desenvolvendo para a atuação dos enfermeiros, carregando novas possibilidades aos profissionais, que ao produzir

essa prática se deparam com os desafios na elaboração dos resultados desejados. Os principais obstáculos encontrados para a atuação dos enfermeiros empreendedores são: a formação acadêmica, que implica diretamente na não existência do estímulo ao empreendedorismo sendo que o foco principal é a criação de profissionais assistencialistas, em seguida a dificuldade de se inserir no mercado de trabalho de forma autônoma e a limitada determinação para redesenhar profissional (SILVA, 2020).

O empreendedorismo é capaz de ser um estimulador de iniciativas, auxiliando o enfermeiro a lidar com as mudanças (tecnológicas e sociais e culturais) da profissão, e também a de planejar, organizar e desenvolver novas formas de trabalho, melhorando seu fazer diário, para alcançar sucesso profissional. Com isso, é necessário encorajar o empreendedorismo durante a trajetória profissional do enfermeiro, com a finalidade de incentivá-los a atuarem com autonomia, buscando a realização no trabalho e em suas vidas pessoais (COSTA, *et. al.*, 2013).

### **3.3 Características empreendedoras do enfermeiro na era contemporânea**

O empreendedor é destacado por ser conhecedor de seus projetos e expressar características particulares. Uma das principais é a de realização pessoal e/ou profissional, a qual leva o enfermeiro a ser um indivíduo visionário que busca oportunidades e almeja alcançar seus resultados, liberdade e autonomia, além de sair dos padrões estabelecidos e da zona de conforto, que é proporcionado pelo mercado de trabalho (BARBOSA; COSTA, 2015).

O empreendedorismo, mesmo sendo uma área de atuação propícia para o enfermeiro, é algo novo e escasso nas pesquisas, discussões e principalmente durante a sua formação, portanto as características empreendedoras para o enfermeiro estão ligadas especialmente em suas particularidades pessoais. Desta maneira a necessidade de agir de forma diferenciada com determinação, necessidade permanente de criar projetos, gerar e realizar atividades proativas e a habilidade para lidar com pessoas e motivá-las, são aspectos necessários e primordiais para o enfermeiro na atualidade para ter sucesso no seu empreendimento (FERREIRA *et al.*, 2013).

Com o objetivo de analisar as características empreendedoras, Sally Caird em 1991 na Unidade de Formação Empresarial e Industrial da *Durham University Business School* – criou o material analítico TEG – Tendência Empreendedora Geral, que é dividido em cinco categorias, apresentadas no (Quadro 1) (ARAÚJO; DANTAS, 2009; SOUZA *et. al.*, 2019).

Por tanto é importante ressaltar que apesar de ter sido publicado no ano de 1991, este material é utilizado como principal ferramenta de pesquisas nas literaturas atuais, por permitir ao pesquisador a identificação dos traços e comportamentos empreendedores do indivíduo ou grupo investigado.

**Quadro 01** – Características empreendedoras segundo o material analítico TEG.

<b>Características empreendedoras</b>	<b>Definição</b>
Necessidade de sucesso	Esse aspecto, instiga a necessidade de realização e motivação pessoal do empreendedor, para alcançar suas metas através do planejamento, autoconhecimento, tomada de decisão, iniciativa, resolução de problemas, inovação e determinação e assim, podendo levá-lo ao sucesso ou fracasso.
Necessidade de autonomia	Para essa característica, o indivíduo deve possuir determinação, iniciativa e autoconfiança e expressa confiança na sua capacidade de enfrentar um desafio com excelência.
Tendência criativa	Necessidade em ser criativo e inovador, criar soluções e alternativas, possuir potencial versátil, curioso e imaginativo.
Assumir riscos calculados / moderados	A propensão ao risco pode se manifestar ou ser evitada pelos indivíduos em diferentes situações, assim a procura por controlar tais resultados com excelência sem prejudicar seus projetos.
Impulso e determinação	Os atributos desta dimensão correspondem à agir antes de ser solicitado ou forçado pelos acontecimentos o empreendedor se movimenta diante de um obstáculo significativo. Age repentinamente ou muda para uma estratégia alternativa para enfrentar o desafio ou superar o obstáculo com iniciativa, tolerância, dominância, realização, bem-estar, afirmação, independência, eficácia, sociabilidade.

Fonte: Competências empresariais: uma agenda de pesquisa Caird (1991).

Diante dos expostos, é possível observar que as tendências e características empreendedoras são aspectos primordiais para a construção de um empreendedor de sucesso, por tanto as pesquisas e literaturas são escassas das bases de dados, visto que não há nenhuma versão atualizada e moderna dos materiais analíticos para as características empreendedoras.

O enfermeiro apresenta pontos específicos ao longo de sua formação, como aspectos humanísticos e marcados pela ética, sendo assim este profissional possui dimensões que compõem a integralidade e as necessidades do ser humano apresentando sempre a qualidade na assistência prestada, deste modo a enfermagem involuntariamente possui e manifesta traços específicos de um empreendedor que possui um olhar com maior dimensão e propriedade (TROTTE *et al.*, 2021).

Villarinho (2016) em sua pesquisa sobre as características e habilidades dos enfermeiros empreendedores, defende que o empreendedorismo e a enfermagem têm ampla ligação, por possuir particulares específicas e competentes para gerar de forma positiva e ampla qualidade de vida de seus clientes. Coragem, competência, gestão de suas ideias, ser planejador, autoconfiante, articulador estratégico, persistente, proativo e determinado são características e habilidades primordiais para o enfermeiro tornar-se um empreendedor.

A determinação, habilidade na tomada de decisões, disciplina e organização também são características de grande importância para atuação do enfermeiro empreendedor pois indica que o profissional tem a capacidade para liderar e gerenciar de forma a desenvolver ideias e tarefas com outras pessoas. Deste modo é indispensável ressaltar que tais particularidade no perfil empreendedor estão diretamente entrelaçadas com as características próprias do enfermeiro, porém é necessário que os aspectos empreendedores sejam trabalhados de forma contínua e intensa para a geração de ações transformadoras gradual na enfermagem contemporânea (CARVALHO *et al.*, 2016).

## 4 METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, que têm o objetivo de descrever o desenvolvimento de estudos acerca das atividades/diversidade de negócios empreendedoras do enfermeiro contemporâneo (VOSGERAU; ROMANOWSKI, 2014),

A seleção do presente método deu-se, devido o mesmo se qualificar enquanto um método explícito e sistemático que identifica, seleciona e avalia os estudos e pesquisas semelhantes de forma crítica. Além disso, a revisão narrativa em comparação aos demais métodos, apresenta temática com maior amplitude e flexibilidade para a sua elaboração (CORDEIRO; OLIVEIRA, 2007).

O levantamento dos artigos e investigações foi realizado a partir das seguintes bases de dados. Base de dados bibliográficos especializada na área de enfermagem (BDENF); *Scientific Electronic Library Online* (SciELO); Publisher Medline (PUBMED); Biblioteca Virtual em Saúde (BVS).

Deste modo, será utilizado na busca ativa dos artigos os seguintes descritores extraídos da plataforma on-line, Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): Enfermeiro; Autonomia Profissional; Empreendedorismo.

Em seguida os critérios de inclusão selecionados para a apuração dos artigos foram, artigos incluídos nas bases de dados em português, inglês e espanhol. Como recorte temporal, artigos publicados e indexados na íntegra nos últimos 10 anos que apresentaram uma temática relacionada com a revisão da literatura descrita.

Para os critérios de exclusão, serão artigos de fuga ao tema, resumos de congressos, editoriais e artigos de revisão da literatura. Portanto, a análise dos estudos e síntese será realizada de forma descritiva, com o intuito de observar, descrever e classificar os dados para gerar conhecimento sobre o tema explorado na revisão.

A coleta e organização dos dados foram divididas em três etapas, sendo a primeira (a) realização da estratégia de busca nas bases de dados, a partir da utilização dos descritores anteriormente apresentados, (b) aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, (c) realização da leitura aprofundada dos resumos dos trabalhos selecionados. Abaixo encontram-se os Quadros 02, 03 e 04 com as informações sobre os artigos encontrados e refinados para a pesquisa, conforme as etapas descritas anteriormente.

**Quadro 02** – Resultados das buscas dos artigos a partir dos descritores.

<b>Total de artigos encontrados</b>	17.081 artigos
<b>BVS</b>	217 artigos
<b>SCIELO</b>	17 artigos
<b>PUBMED</b>	47 artigos
<b>GOOGLE SCHOLAR</b>	16800 artigos

**Quadro 03** – Resultados das buscas dos artigos, após a aplicação dos filtros

<b>BVS</b>	26 artigos
<b>SCIELO</b>	12 artigos
<b>PUBMED</b>	25 artigos
<b>GOOGLE SCHOLAR</b>	101 artigos
<b>TOTAL</b>	164 artigos

**Quadro 04** – Resultados das buscas dos artigos, após a leitura dos resumos

<b>BVS</b>	1 artigo
<b>SCIELO</b>	5 artigos
<b>PUBMED</b>	1 artigo
<b>GOOGLE SCHOOL</b>	5 artigos
<b>TOTAL</b>	12 artigos

## **5 RESULTADOS E DISCUSSÕES**

### **5.1 Caracterização das publicações sobre atividades de empreendedorismo do enfermeiro contemporâneo, quanto ao título, autor(es), local de publicação, data, ano, objetivos, metodologia utilizada e principais resultados/conclusão.**

A partir da análise criteriosa dos artigos, os resultados foram caracterizados por meio da análise de 11 estudos. Para a apresentação dos dados, foi realizado agrupamento das investigações em um quadro sinóptico (Quadro 5).

Dos artigos selecionados, um estudo foi publicado em 2013, um artigo foi publicado em 2015, três foram publicados no ano de 2018, três publicados em 2019, dois publicados em 2020 e um publicado em 2021. Além disso, é possível observar que o recorte temporal das obras selecionadas foram de 2013 a 2021, com maior prevalência de estudos entre 2018 a 2020 (58,1%). E com relação aos países de origem das publicações 10 (90,9%) foram realizadas no Brasil e um (9,09%) no Irã.

A síntese completa dos dados dos artigos avaliados, neste estudo de revisão, está disposta no Quadro 05, a seguir:

**Quadro 05.** Classificação dos artigos sobre atividades de empreendedorismo do enfermeiro contemporâneo, referente ao título, autor(es), local de publicação, data, ano, objetivos, metodologia utilizada e principais resultados/conclusão. Goiânia, 2021

Título	Autor/ local e data	Objetivos	Metodologia	Resultados/conclusão
Empreendedorismo na enfermagem: comparação com outras profissões da saúde	COLICHI, R. M B; LIMA, S. A. M., 2018 Botucatu/SP-Brasil	<b>Caracterizar</b> as empresas de enfermagem e outras profissões da saúde, comparando indicadores relacionados ao empreendedorismo entre essas categorias profissionais.	Estudo de abordagem quantitativa, caráter exploratório e descritivo	<b>Resultados:</b> Todas essas profissões têm como característica a assistência focada no indivíduo, com possibilidade de atendimento em consultórios, clínicas, hospitais, ambulatórios e outros serviços públicos ou privados. <b>Conclusão:</b> O estudo reforça a necessidade de incorporar propostas no sentido de identificar as formas mais efetivas de se aproximar, modernizar e expandir a educação de empreendedorismo
Empreendedorismo na enfermagem: panorama das empresas no estado de São Paulo	ANDRADE, A.C. BEM, L.W., D. SANNA, M.C., 2015 São Paulo/SP	<b>Identificar e caracterizar</b> as empresas de enfermagem dirigidas por enfermeiros empresários, registradas na Junta Comercial do Estado de São Paulo até 2011.	Estudo de abordagem exploratória, de caráter descritivo.	<b>Resultados:</b> Identificou-se que a maior parte dessas empresas estão localizadas nos grandes centros como na cidade de São Paulo. Os serviços prestados pelas empresas encontradas foram de atividade de enfermagem, comércio varejista, atividades de educação e treinamento, prestação de serviços, atacadistas e consultorias. <b>Conclusão:</b> O estudo permitiu identificar que o enfermeiro empreendedor é uma realidade em ascensão a partir da identificação de 196 empresas abertas por esses profissionais
O empreendedorismo de negócios entre enfermeiro.	CHAGAS, S.C. et al. 2018. Rio de Janeiro/RJ	<b>Caracterizar</b> o empreendedorismo de negócios entre enfermeiros	Estudo de caso com abordagem quantitativa.	<b>Resultados:</b> verificou-se que a maioria dos enfermeiros possuem empreendimentos registrados, de alta lucratividade e voltados para a assistência domiciliar. <b>Conclusão:</b> O empreendedorismo para os enfermeiros pode ser considerado como a oportunidade profissional vislumbrada a partir da necessidade de lucratividade e satisfação pessoal, o que os obrigou a deslocarem-se dos nichos tradicionais de trabalho.
Práticas de enfermagem empreendedoras e autônomas	MORAIS, J. A. <i>et al.</i> , 2013. São José dos Campos /SP	<b>Caracterizar</b> com abordagem quantitativa, teve como objetivo caracterizar as práticas de	Estudo descritivo, com abordagem quantitativa.	<b>Resultados:</b> Os empreendimentos identificados foram: instituição de moradia temporária e permanente para idosos, clínica de assistência domiciliar, consultoria e atendimento de enfermagem em áreas especializadas, assessoria e serviços que oferecem treinamentos, cursos preparatórios. <b>Conclusão:</b> A enfermagem tem caminhado e explorado

		enfermagem empreendedoras no Estado do Paraná		um novo mercado, promovendo a profissão como capaz de conduzir sua prática de forma autônoma e inovadora.
Arte e ciência do cuidar: alteridade, estabelecidos e outsiders na autonomia do enfermeiro como profissional liberal	SILVA, E. K. B. <i>et al.</i> , 2019 PE - Brasil	<b>Compreender</b> o processo de construção da autonomia do enfermeiro como profissional liberal.	Estudo descritivo, exploratório, qualitativo.	<b>Resultados:</b> Os enfermeiros entrevistados possuíam consultórios ou empresa em Centro de Especialidades, trabalham atendendo em domicílio e todos atuavam com Enfermagem dermatológica. Uma das maiores dificuldades encontradas no exercício como profissional liberal, foi destacada a rejeição e o preconceito da cultura médico-central. <b>Conclusão:</b> Os enfermeiros ainda dependem de uma maior organização da categoria e de incentivos na fase acadêmica por meio de disciplinas de empreendedorismo para, assim, buscarem a efetivação de políticas públicas que desburocratizem o exercício liberal da profissão.
A experiência de enfermeiras empreendedoras iranianas na identificação de oportunidades empreendedoras: um estudo qualitativo	JAHANI, S. <i>et al.</i> , 2018. Isfahan/Iran.	<b>Identificar</b> as oportunidades empreendedoras no campo do empreendedorismo em enfermagem, foi realizado um estudo com o objetivo de descrever as experiências de empreendedores iranianos na identificação de oportunidades adequadas no empreendedorismo	Estudo qualitativo.	<b>Resultados:</b> Os participantes eram enfermeiras com empreendimentos centros de aconselhamento e prestação de serviços de enfermagem, centros de educação em saúde, centro de reabilitação de pessoas com deficiência mental e serviço de ambulância privada, clínica para tratamento de úlceras nos pés e comercialização de produtos médicos, centro de aconselhamento em terapia cognitiva. <b>Conclusão:</b> Os estudo mostra como os enfermeiros empreendedores iranianos usam recursos para identificação de oportunidades e avaliação das oportunidades identificadas para obter oportunidades empreendedoras adequadas na área de saúde.
Experiência de enfermeiros empreendedores com instituições de longa permanência para idosos	TROMBETA, F. M. <i>et al.</i> , 2020. São Paulo/SP	<b>Compreender</b> a experiência do enfermeiro empreendedor com instituição de longa permanência de idosos (ILPI) e elaborar modelo teórico desse processo de vivência.	Pesquisa qualitativa na abordagem compreensiva	<b>Resultados:</b> Participaram enfermeiros proprietários de (ILPI), em atividade e que haviam fechado o negócio recentemente, em algumas cidades de São Paulo, com idade entre 33 e 58 anos, sendo maior parte mulheres enfermeiras. <b>Conclusão:</b> Contribuiu sinalizando a importância de se constituir competências e habilidades sobre empreendedorismo, durante a graduação do enfermeiro. E constatar a experiência de enfermeiros empreendedores com ILPI ainda é um processo de trabalho pouco instrumentalizado em crescimento.

Caracterização Comercial das Instituições de longa Permanência de Idosos e de seus enfermeiros empreendedores no Estado de São Paulo, Brasil	COLICHI, R. M. B; LIMA, S. A. M., 2020.  Botucatu/SP	<b>Caracterizar</b> no âmbito comercial as instituições de longa permanência de idosos no Estado de São Paulo e aquelas constituídas por enfermeiros descrevendo o perfil dos enfermeiros empreendedores.	Pesquisa quantitativa, transversal, de caráter exploratório e descritivo.	<b>Resultados:</b> Foram listadas empresas registradas, em situação ativa, classificadas como ILPI's ou casas de repouso, registradas por profissionais de enfermagem. <b>Conclusão:</b> Poucos enfermeiros empreendem em ILPI's no país apesar do importante papel social ao assegurar melhor qualidade de vida e de serviço ao idoso. O número reduzido de ILPI's geridas por enfermeiros refletem o ensino voltado à carreira hospitalar, com a cultura médico-centrada, revelando a necessidade de desenvolver habilidades empreendedoras na graduação.
Características dos enfermeiros que utilizam a laserterapia como tecnologia do cuidado no aleitamento materno	OLIVEIRA, B. P. et. al. 2021.   Várzea Grande/MT – Brasil	<b>Descrever as características</b> dos enfermeiros que utilizam o laser de baixa intensidade (LBI) como tecnologia do cuidado no manejo das complicações relacionadas à amamentação.	Pesquisa descritiva, exploratória com abordagem quantitativa.	<b>Resultados:</b> Participaram do estudo enfermeiros e destas, há uma predominância do sexo feminino, que possuem idade inferior a 40 anos, sendo especialistas em enfermagem obstétrica, ou possuem capacitação em consultoria em aleitamento materno. Vale ressaltar que todas possuem capacitação em laserterapia. <b>Conclusão:</b> Conclui-se que os profissionais atuam há pouco tempo com laserterapia, sendo pouco explorada pelos profissionais de enfermagem.
Autonomia do enfermeiro como profissional liberal: a vivência da implantação do consultório de enfermagem	OLIVEIRA, V. L. et. al., 2019.  Prado/PE	<b>Relatar a experiência</b> da atuação do Enfermeiro na assistência dermatológica que empoderado das suas possibilidades, favorece melhorias à comunidade que recebe este serviço	Estudo descritivo de relato de experiência.	<b>Resultados:</b> O estudo apontou a realização da implantação de um consultório de Enfermagem especializado em feridas e estomas os no qual possuíam uma abordagem integral aos clientes, incluindo todas as etapas do Processo de Enfermagem <b>Conclusão:</b> Os enfermeiros têm um importante papel profissional e social do empreendedorismo nesta área e necessita-se de estudos que reforcem os benefícios oferecidos pela equipe de enfermagem empreendedora para a categoria de saúde.
Ações empreendedoras em enfermagem: desafios de enfermeiras em posição estratégica de liderança	RICHTER, S.A. et al. 2019.  Taquara/RS Brasil	<b>Conhecer</b> os desafios ao desenvolvimento de ações empreendedoras na perspectiva de enfermeiras em posição estratégica de liderança.	Estudo é de abordagem qualitativa, de caráter descritivo e exploratório.	<b>Resultados:</b> As enfermeiras em posição estratégica de liderança visualizam desafios importantes no desenvolvimento de ações empreendedoras como descritas nas categorias temáticas: Movimentos da ação empreendedora por enfermeiras em posição estratégica de liderança; Empreender em posição estratégica de liderança: situações mobilizadoras e desafios de uma responsabilidade avançada. <b>Conclusão:</b> O estudo desperta para a necessidade de buscar caminhos e possibilidades que permitam gerenciar os paradoxos que permeiam a condição nem sempre favorável do ser mulher enfermeira em cargo estratégico de liderança nas instituições de saúde e de ensino.

A apresentação da metodologia científica, possui grande importância, por abordar as principais regras da construção científica para o pesquisador, com isso proporcionar uma melhor compreensão sobre sua natureza, objetivos e contribuir para a melhoria e qualidade na produção científica (OLIVEIRA; VALENÇA, 2015). Sendo assim, o desempenho metodológico dos estudos, em questão, apresentou as seguintes características: cinco (45,45%) estudos eram pesquisas quantitativas, quatro (36,36%) apresentaram abordagem qualitativa. Na categoria de desempenho dos estudos, três (27,27%) eram exploratório-descritivo, seis (54,54%) apenas descritivo e um (9,09) transversal e um (9,09%) apresentou outros desenhos metodológicos.

Quanto ao cenário exigido para a seleção das publicações, foram incluídos aqueles que se referiram ao ambiente e possibilidades de Negócios para os enfermeiros e os desafios enfrentados por esses profissionais ao optar por ser um profissional liberal e autônomo.

Os achados obtidos por meio da pesquisa apontam uma produção atual escassa ao desenhar as diversidades de negócios para o enfermeiro empreendedor. Em resposta disso Silva, *et al.* (2019) discorre sobre os fatores relacionados a essa desvalorização profissional, sendo a visão e cultura deturpada de que os enfermeiros são apenas assistencialista, além da limitada qualificação profissional e precariedade do conhecimento acerca das leis e decretos que respalda o enfermeiro empreendedor.

É importante ressaltar também, os estudos selecionados evidenciam que os empreendimentos realizados pela enfermagem, possuem dois principais objetivos sendo o primeiro o de a busca pela realização tanto financeira quanto pessoal, e o segundo sendo da assistência focada no indivíduo, ou seja, criam seus empreendimentos com foco na mudança na qualidade de vida das pessoas.

## **5.2 Atividades empreendedoras do enfermeiro e a diversidade de negócios na contemporaneidade**

As atividades empreendedoras e a diversidade de negócios, demonstram a existência de vários rendimentos no mercado, que oportunizam o empreendedorismo para o enfermeiro, observados na maior parte dos trabalhos. Sendo eles, clínicas, consultórios, atendimento domiciliar, consultas de enfermagem, consultorias para a administração de medicamentos e tratamentos prescritos, controle de pacientes crônicos, gestantes, curativos, entre outras atividades. Em resposta do presente resultado Colichi (2019), em sua pesquisa sobre

empreendedorismo de negócios e enfermagem, argumenta que o empreendedorismo na enfermagem possui uma gama de diferentes nichos de mercado, como citado acima, o autor também afirma que o ramo de negócio sofre influências de inúmeros fatores, como localização, economia, legislação e cultura local, além daqueles relacionados às habilidades de cada profissional, parâmetros evidenciados nos estudos apresentados (MORAIS *et al.*, 2013; ANDRADE; BEM; SANNA, 2015; COLICHI; LIMA, 2018; JAHANI *et al.*, 2018; OLIVEIRA *et al.*, 2019) .

Apesar de apresentar essas possibilidades, os autores não se aprofundam na forma como estas podem ser realizadas e exploradas pelo profissional, com exceção daqueles que abordam os empreendimentos em instituições de longa permanência e a laser terapia (COLICHI; LIMA, 2020; OLIVEIRA *et al.*, 2021).

Alguns aspectos podem ser destacados em relação às atividades empreendedoras na contemporaneidade. Em relação a distribuição dos empreendimentos de enfermagem, Andrade, Bem e Sanna (2015) e Colichi e Lima (2020) atestaram que a concentração desses empreendimentos se dá nas grandes cidades com ênfase para o estado e município de São Paulo, visto que este tem grande contribuição e crescimento econômico.

Outro aspecto possível de ser identificado com a análise dos trabalhos, é que a maior parte dos empreendimentos são dirigidos ou gerenciados por mulheres enfermeiras com idade superior a 35 anos. Pode-se observar, também, que a maioria dos empreendimentos são realizados tendo como base o atendimento domiciliar (MORAIS *et al.*, 2013; CHAGAS *et al.* 2018; SILVA *et al.*, 2019). Na última década a atuação do enfermeiro no espaço domiciliar está se tornando fundamental e, a cada dia, mais ampla, pois, neste ambiente, o enfermeiro possui autonomia para coordenar o plano de cuidados tanto no domicílio quanto pelo vínculo que estabelece com os usuários, familiares e cuidadores. Além disso, o atendimento domiciliar realizado por esse profissional perpassa a supervisão clínica, e decorre de distintas formas de atuação e tecnologias (ANDRADE *et al.*, 2015).

### **5.3 Desafios encontrados pelos enfermeiros empreendedores**

As dificuldades e limitações do empreendedorismo para o enfermeiro englobam os obstáculos e barreiras enfrentados pelos profissionais da área. Verifica-se que a formação acadêmica do profissional enfermeiro, não incentiva a atividade empreendedora, bem como não fornece as competências e habilidades necessárias para diversificação das atividades.

(COLICHI; LIMA, 2020). Contudo, Silva *et al.* (2019) endossa a afirmação de Colichi e Lima (2020) e enriquece a discussão trazendo a importância de explorar o empreendedorismo na formação acadêmica.

Dessa forma, compreendemos a necessidade de desenvolver habilidades empreendedoras na graduação, a partir da fase acadêmica, por meio de disciplinas de empreendedorismo. Para que dessa forma, os enfermeiros possam buscar por melhorias na burocratização de seu exercício de profissão (SILVA *et al.*, 2019).

Colichi e Lima (2020) apontam que os profissionais da enfermagem têm concentrado suas atividades nos serviços hospitalares, o que o aliena na realização dessas atividades, e impossibilitando de enxergar outras formas de atividade profissional, como o empreendedorismo. A cultura médico-centrada reafirma a desvalorização dos profissionais da enfermagem, favorecendo o destaque para consultórios gerenciados por médicos em detrimento aos enfermeiros. Com isso Guerra *et al.* (2021) salienta que uma das maiores importâncias do enfermeiro ser empreendedor, e a de que ele pode atender as necessidades não acolhida da população com relação ao Sistema Único de Saúde (SUS), e além disso ao oferecerem cuidados de saúde eficientes e de qualidade, os enfermeiros empreendedores também estão a contribuir para a criação de uma imagem pública positiva da própria enfermagem quebrando o tabu da cultura médico-centrada.

Outra dificuldade identificada na literatura é a de iniciar e manter os empreendimentos. Chagas (2018) aponta dentre as dificuldades pelos enfermeiros empreendedores, a multiplicidade de funções que gera sobrecarga de trabalho, o desconhecimento das legislações necessárias para a regulamentação dos empreendimentos, as dificuldades financeiras, a competição desleal e falta de conhecimento da população sobre a atuação do enfermeiro, resultado da cultura médico-centrada colocada por Colichi e Lima (2020) e por fim o excesso de burocracia para regulamentação.

Coke (2019) apresenta um recurso a esse desafio encontrado pelos enfermeiros, no qual eles não conseguem garantir que suas empresas se mantenham por muitos anos. O autor refere que o enfermeiro empreendedor para manter os seus empreendimentos ativos sem dificuldades, esse profissional precisa possuir habilidades cognitivas: autorregulação, “know-how” profissional e compreensão do contexto alargado, para que possa satisfazer as necessidades da população em termos de cuidados de saúde e conseguir se manter em seus negócios.

Todos esses desafios e dificuldades observados, desfavorecem a realização de atividades empreendedoras, por parte dos profissionais da enfermagem. De forma que, para além das

dificuldades no exercício da profissão, ainda há um desconhecimento das inúmeras possibilidades de trabalho advindas da formação, a competição desleal no mercado e a não assistência dos órgãos competentes. Tudo congregando para a dificuldades de início e continuidade das atividades empreendedoras (MORAIS *et al.*, 2013; RICHTER *et al.* 2019; COLICHI; LIMA, 2020). Neste sentido, e, como referido nos estudos analisados, as escolas de enfermagem, também, têm um papel importante a desempenhar na preparação e evolução contínua do empreendedorismo. O ato de empreender na enfermagem exige que o profissional seja autônomo o suficiente para que possa estimular, inclusive, uma reforma do sistema de saúde (GUERRA *et. al.*, 2021).

E por fim, Copelli *et. al.* (2019) acrescentam que o estímulo do empreendedorismo autônomo no enfermeiro é fundamental para a própria profissão, na medida em que facilita a conquista de novos campos de atuação, além da valorização social da enfermagem.

## 6 CONCLUSÃO

O objetivo desta investigação foi apresentar e discutir os artigos com temática das atividades empreendedoras do enfermeiro contemporâneo. Apesar dos avanços das pesquisas foi possível compreender que existem escassas publicações sobre o tema

Boa parte das pesquisas avaliadas abordam as diversidades de negócios na contemporaneidade e os desafios enfrentados pelos enfermeiros empreendedores. Essas diversidades de negócios aparecem de forma superficial nas investigações, sem demonstrar estudos científicos na prática dessas diversidades de negócios. Enquanto que, os desafios enfrentados pelos enfermeiros são melhores discutidos pelos pesquisadores, de forma a apresentá-los e pautar suas causas e consequências.

Dentre os desafios apresentados pelas investigações analisadas, ressalta-se: 1) o pouco destaque que o empreendedorismo tem na formação acadêmica dos enfermeiros; 2) A desvalorização e desconhecimento do enfermeiro e suas possibilidades de atuação pela população e 3) a burocracia na legalização para os empreendimentos. Esses desafios são apontados como barreiras para o início e continuidade dos projetos de empreendimentos dos profissionais de enfermagem.

Conclui-se que foi possível observar que, apesar da diversidade de negócios que possibilitam a atuação dos enfermeiros, a cultura médico-centrada, multiplicidade de tarefas, condições salariais e desconhecimento das possibilidades de exercício da profissão, levam os profissionais de enfermagem se concentrarem nas atividades de assistência no âmbito hospitalares.

Mesmo com a evolução nas pesquisas sobre o empreendedorismo na enfermagem, vale ressaltar a importância de investigação e discussão da temática no âmbito acadêmico e profissional. Visto que, essas pesquisas possibilitam que os profissionais tenham acesso a compreensão sobre as várias possibilidades de atuação e busquem seus direitos pela desburocratização da legislação para regulamentação de seus empreendimentos.

## REFERÊNCIAS

- ANDRADE, A. C. *et al.* Empreendedorismo na Enfermagem: panorama das empresas no Estado de São Paulo. **Rev Bras Enferm.** São Paulo-SP, n.68 v. 1, p40-4, 2015.
- BACKES, D. S.; TOSON J. M.; DAL B. L. W.; ERDMANN, A. L. Contribuições de Florence Nightingale como empreendedora social: da enfermagem moderna à contemporânea. **Rev REBEn.** Santa Maria-RS, 2020.
- BARBOSA, L. O; COSTA, T. V. B; **Perfil empreendedor: Um estudo sobre as características do perfil empreendedor.** Universidade Federal Fluminense. Instituto de Ciência Humanas e Sociais. Volta Redonda-RJ, 2015.
- BERTO, M; JUNQUEIRA, L. A. P; Intra-empreendedorismo em organizações hospitalares ilusão ou realidade? **Rev. E Gesta.** Santos (SP), v. 5, n. 1, p. 94-114, 2009.
- BRASIL, **Conselho Federal de Enfermagem, n° 0568 de 2018. Regulamento dos Consultórios e Centros de Enfermagem.** Brasília-DF, 2018.
- CAPELLI, F. H. S; ERDMANN, A. L; SANTOS, J. L. G; Empreendedorismo na Enfermagem: revisão integrativa da literatura. **Rev Bras Enferm.** Florianópolis-SC, n.72, p. 301-310, 2017.
- CAIRD, S. The Enterprising Tendency of Occupational Groups. **Unidade de Formação Empresarial e Industrial da Durham University Business School**, v. 9 Ed. 4, p. (s): 75-81. Inglaterra, Reino Unido, 1991.
- CHAGAS, S. C. *et. al.* O empreendedorismo de negócios entre enfermeiros. **Rev enferm UERJ.** Rio de Janeiro-RJ, v. 26, n.31, p.469. 2018.
- COKE, L.A. (2019). Integrando habilidades empreendedoras na clínica: Enfermeira especializada em educação. **Rev. Educator`s Corner.** Baltimore, Maryland, Estados Unidos. 2019
- COFEN. Conselho Federal de Enfermagem. Aprova o Regulamento dos Consultórios de Enfermagem e Clínicas de Enfermagem. **Resolução COFEN n° 0568/2018**, Brasília-DF, 2018.
- COLICHI, R. M. B; LIMA, S. A. M. Empreendedorismo na Enfermagem: comparação com outras profissões da saúde. **Rev. Eletr. Enf.** Botucatu-SP, n. 20, v.20 a 11, 2018.
- COPELLI, F.H.S., ERDMANN, A.L. SANTOS, J.L.G. Empreendedorismo na Enfermagem: revisão integrativa da literatura. **Rev Bras Enferm.** Florianópolis (SC), n72, v 1, p301-310, 2019.
- COSTA, E. **Empreendedorismo no setor da saúde.** Universidade da Beira anterior. de Mestrado em Gestão de Unidades de Saúde. Covilhão: Portugal, 2017.
- COSTA, F. G. *et. al.* Tendências empreendedoras dos enfermeiros de um hospital universitário. **Rev Gaúcha Enferm.** Santo Antônio da Patrulha-RS, n. 34, ed.2, p. 147-154, 2013.

CORDEIRO, A. M; OLIVEIRA, G. M; Revisão Sistemática: Uma Revisão Narrativa, Comunicação Científica, **Rev. Col. Bras.** Rio de Janeiro (RJ), v. 34, n. 6, 2007.

DURÃO, I; MEIRINO, M. J. Inovação Em Serviços De Saúde Com Foco No Indivíduo. **XII Congresso Nacional de Excelência em gestão & III INOVARSE – Responsabilidade Social Aplicada**, Rio de Janeiro-RJ, 2016.

FERREIRA, P. J. S. **Empreendedorismo: Uma abordagem sintética.** SÍLABAS & DESAFIOS –UNIPESSOAL, LDA, Vitória-ES. 13 - 22 p. 2015.

GUERRA, M. S; JESUS, É. H; ARAÚJO, B. R. Empreendedorismo e enfermagem: que realidade?. **Rev. Gestão e Desenvolvimento**, Portugal v. 29, p. 61-84, 2021.

LISBOA, S. F; **A relevância do Intraempreendedorismo Social e da Responsabilidade Social no sector hospitalar.** Universidade Europeia Laureate Internacional, Lisboa, Portugal, 2016.

MENDES, K. D. S; SILVEIRA, R. C. C. P; GALVÃO, C.M; **Revisão integrativa: Método de Pesquisa para a Incorporação de Evidências na Saúde e na Enfermagem.** Texto Contexto Enferm, Florianópolis-SC, 2008.

MORAIS, J. A. *et. al.* Práticas de enfermagem empreendedoras e autônomas. **Rev.Cogitare Enferm.** São José dos Campos-SP, v.18, n.4, p.695-701, 2013.

OLIVEIRA, B. P.; SORAGGE, K. R.; PAULA, S. M. A. Características dos enfermeiros que utilizam a laserterapia como tecnologia do cuidado no aleitamento materno. **Repositório UNIVAG**, Várzea Grande, 2021.

OLIVEIRA, E.M. Empreendedorismo social no Brasil: atual configuração, perspectivas e desafios – notas introdutórias. **Rev. FAE.** São Paulo-SP. v. 7, n. 2, p. 9-18, 2004.

PATRIOTA, L. L; SANTOS, J. L; ROSA, R. F. N. A Importância do empreendedorismo para o Profissional Enfermeiro. **Rev. Científica da FASETE.** Maceió-AL. v. 2, 2018.

OLIVEIRA, V. L *et. al.* Autonomia do enfermeiro como profissional liberal: A vivência da implementação do consultório de enfermagem. **Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia.** Pesqueira-PE, 2019.

RICHTER, S. A. Ações empreendedoras em enfermagem: desafios de enfermeiras em posição estratégica de liderança. **Acta Paul Enferm,** São Paulo-SP, 2019.

POLAKIEWICZ, R. R *et. al.* Potencialidades e vulnerabilidades do enfermeiro Empreendedor: uma revisão integrativa. **Rev. Perspectivas online: ciências biológicas e da saúde.** Rio de Janeiro-RJ, v. 11, n. 3, p.27, 2013.

SANTOS, J. L. G; BOLINA, A. F. Empreendedorismo na enfermagem: uma necessidade para inovações no cuidado em saúde e visibilidade profissional. **Enferm. Foco.** Salvador-BA, v.11, n. 2, p. 4-5, 2020.

SILVA, E. K. B, *et. al.* Arte e Ciência do Cuidar: Alteridade, Estabelecidos e Outsiders na Autonomia do Enfermeiro como Profissional Liberal. **Revista online de pesquisa: Cuidado é fundamental.** Rio de Janeiro-RJ, 2019.

- SILVA, F. M. L; **Empreendedorismo na Enfermagem: Um novo olhar sobre a profissão.** Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró FACENE – RN. Mossoró-RN, 2018
- SILVA, Ì. S; XAVIER, P. B; ALMEIDA, J. L. S. Empreendedorismo empresarial na Enfermagem: desafios, potencialidades e perspectivas. **Rev. Research, Society and Development**, Campina Grande-PB, v. 9, n. 8, ed.9, 2020.
- TOMETICH, P. Empreendedorismo – um conceito impreciso. **Revista Estratégia e Desenvolvimento**, Niterói-RJ, v. 4, n°1, 2020.
- TROMBETA, F. M; RAMOS, N. P.; BOCCHI, S. C. M. Experiência de enfermeiros empreendedores com instituições de longa permanência para idosos. **REBEn**, Santa Maria-RS, 2020.
- TROTTE *et. al.*, Entrepreneurial tendency of Nursing students: a comparison between graduating beginners and undergraduate students. **Rev. Latino-Am. Enfermagem**, Ribeirão Preto-SP, v. 29, ed. 3402, 2021.
- VALENÇA *et. al.* Perfil de Empreendedores da Enfermagem em instituições de longa permanência para idosos. **Rev. Enferma. Bras**, Rio de Janeiro-RJ, v. 19, n. 5, p. 411-422, 2020.
- VILLARINHO, P. R. L. **Características E Habilidades Dos Enfermeiros Empreendedores Adquiridas Por Meio Do Aprendizado Na Formação E Na Prática Profissional.** Universidade Federal Do Rio De Janeiro. Rio de Janeiro (RJ), 2016.
- VOSGERAU, D. S. A. R.; ROMANOWSKI, J. P. Estudos de revisão: implicações conceituais e metodológicas. **Rev. Diálogo Edu.** Curitiba-PR, v. 14, n. 41, p. 165-189, 2014.